



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Universidade Lusíada de Lisboa

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Licenciatura em Psicologia

Direito do Trabalho e Organizações

4º Ano – 1º Semestre

Ano Lectivo de 2006/2007

Regente: Dr. Pedro José Piçarra Salreu

Carga horária: 2 horas teóricas semanais

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Introdução

1. Objecto desta disciplina. Noções preliminares.
2. Direito do trabalho e Direito da segurança social.
3. Relações entre o D.T. e o D.S.S.
4. A designação de "direito social" aplicada ao conjunto D.T. e D.S.S.
5. Plano de estudo.
6. Bibliografia.

Noções fundamentais

Objecto do Direito do Trabalho

7. O trabalho em sentido jurídico:
 - a) trabalho por conta de outrem.
8. O trabalho em sentido jurídico:
 - b) trabalho subordinado ou dependente.
9. Trabalho subordinado e trabalho autónomo.
10. Principais formas de trabalho subordinado:
 - a) Trabalho manual e trabalho intelectual.
11. Principais formas de trabalho subordinados:
 - b) Trabalho agrícola, industrial e dos serviços.

Noção e características do D.T.

12. Noção de direito de trabalho.
13. Importância e significado do D.T..
14. O D.T. e a economia nacional.
15. A instabilidade do D.T..

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- 16. A imperfeição do D.T..
- 17. Autonomia do D.T..
- 18. Direito do trabalho – direito público ou privado?
- 19. A denominação de "direito do trabalho".

Fontes do Direito do Trabalho

Noção e classificação

- 20. Noção de fontes de direito.
- 21. Classificação das fontes de direito do trabalho.

Fontes internas especiais

- 22. Razão de ordem.
- 23. Convenção colectiva de trabalho.
- 24. Decisões arbitrais.
- 25. Deliberações unânimes das comissões paritárias.
- 26. Acordos de adesão.
- 27. Portarias ministeriais do trabalho.
- 28. Regulamentos internos.
- 29. Usos e costumes profissionais.

Fontes internacionais

- 30. Introdução.
- 31. Fontes internacionais comuns.
- 32. Fontes internacionais especiais.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Hierarquia das fontes

- 33. Preliminares.
- 34. Concorrência de fontes estaduais e não estaduais.
- 35. A hierarquia das fontes de D.T. e o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.

Relações Colectivas

Sujeito das relações colectivas

- 36. Preliminares.

As associações patronais

- 37. Princípios informadores
 - a) Liberdade de constituição.
 - b) Liberdade de inscrição
 - c) Orgânica democrática
 - d) Independência perante o Estado.
- 38. Capacidade jurídica.

As associações sindicais

- 39. Antecedentes e evolução do sindicalismo.
- 40. A evolução do sindicalismo em Portugal.
- 41. Princípios fundamentais do sindicalismo
 - a) Liberdade sindical.
 - b) Democraticidade.
 - c) Autonomia.
 - d) Representatividade.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- 42. Tendências actuais do sindicalismo
 - a) Tendência para a unidade
 - b) Tendência para a expansão
 - c) Tendência para a politização
 - d) Tendência para a internacionalização
- 43. Os diversos tipos de sindicalismo.
- 44. Regime jurídico das associações sindicais portuguesas: Introdução
- 45. Noção de sindicato e associação sindical.
- 47. Direitos e garantias dos membros dos corpos gerentes das A.S.

Comissões de Trabalhadores

- 48. Comissões de trabalho: Regime jurídico.

Relações colectivas de conflito

Conceito e classificação dos conflitos de trabalho

- 49. Enunciação do tema.
- 50. Conflitos individuais e conflitos colectivos.
- 51. Conflitos económicos e conflitos jurídicos.
- 52. Conflitos próprios e impróprios.

Processos de solução pacífica dos conflitos

- 53. Resolução dos conflitos económicos.
 - Noções gerais.
- 54. A resolução dos conflitos económicos no direito português.
 - a) Conciliação.
 - b) Mediação.
 - c) Arbitragem.
- 55. Resolução dos conflitos.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

A greve

- 56. Introdução
- 57. Noção de greve. Conceito restrito e conceito amplo.
- 58. Breve sùmula da evolução histórica da greve.
- 59. Significado do direito de greve.
- 60. Modalidades de greve. Classificação Direito comparado.
- 61. Natureza jurídica da greve.
- 62. Regime jurídico da greve.

O "Lock-out"

- 63. Noções gerais.
- 64. A legitimidade do "lock-out". Tese em presença.
- 65. O "lock-out" no direito português.

A relação individual de trabalho

- 66. O contrato de trabalho. Conceito e caracterização
- 67. Noção legal de contrato de trabalho.
- 68. Elementos do contrato de trabalho.
- 69. Características do contrato de trabalho.
- 70. Contrato de trabalho e contrato afins.
Critérios distintivos.
- 71. Contratos de trabalho excluídos do âmbito da LCT.

Sujeito do contrato de trabalho

O Trabalhador

- 72. Noções gerais.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

73. Obrigação principal e deveres acessórios.

74. Garantias do trabalhador.

A Entidade patronal

75. Noções gerais. Empresa, empresário, entidade patronal.

76. Natureza jurídica da empresa. Teses em presença.

77. Poderes da entidade patronal.

78. Deveres acessórios da entidade patronal.

Capacidade das partes

79. Capacidade das partes: Entidade patronal.

80. Capacidade das partes: Trabalhador

Contrato de trabalho a termo

81. Cláusula acessórias (termo e condição).

Contrato de trabalho temporário

82. Trabalho temporário.

Execução do contrato de trabalho

83. Período experimental

Tempo da prestação de trabalho

84. O período normal de trabalho.

85. Trabalho suplementar.

86. Trabalho nocturno.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Interrupções da prestação de trabalho

- 87. Interrupção diária: o intervalo de descanso.
- 88. Descanso semanal.
- 89. Feriados.
- 90. Férias remuneradas.
- 91. Faltas ao trabalho.

Local da prestação de trabalho

- 92. O local de trabalho. Determinação importância.
- 93. Direitos e garantias do trabalhador relacionados com o local de trabalho.

Retribuição do trabalhador

- 94. Noções gerais.
- 95. Elementos de retribuição.
- 96. Modalidade da retribuição.
- 97. Garantias da retribuição. Regras gerais. Salário em atraso.

Suspensão do contrato de trabalho

- 98. Suspensão por impedimento respeitante ao trabalhador.
- 99. Suspensão por motivo respeitante à entidade patronal, ou por caso fortuito ou de força maior.
- 100. Suspensão por declaração da empresa em situação económica difícil.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Cessação do contrato de trabalho

101. Noções gerais.

102. Causas de cessão. Classificação.

Causas objectivas contratuais

Causas objectivas extra-contratuais

Despedimento colectivo

103. Noção.

104. Âmbito e período de realização.

Extinção de postos de trabalho

105. Noção e fundamentos.

Causas subjectivas involuntárias

106. Noção e conteúdo.

Causa subjectivas voluntárias bilaterais

Causas subjectivas voluntárias unilaterais:

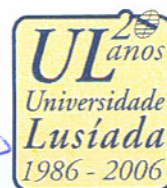
Rescisão por conduta culposa do trabalhador (justa causa)

107. Noção e fundamentos de justa causa.

108. Procedimento disciplinar.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Rescisão pelo trabalhador

- 109. Noções gerais.
- 110. Rescisão com justa causa.
- 111. Rescisão com aviso prévio.
- 112. Reforma por velhice.

Do Direito da Segurança social

- 113. Introdução
- 114. Normas constitucionais
- 115. Princípios gerais do Direito da Segurança Social
- 116. Esquemas e regimes de segurança social
- 117. Estrutura e Organização. Breves considerações
- 118. Doenças profissionais e acidentes de trabalho. Breves considerações
- 119. Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores por conta de outrem.
 - a) Beneficiários
 - b) Eventualidades e protecção
- 120. Regime Geral da Segurança Social dos trabalhadores independentes.
- 121. Contribuintes da Segurança Social
 - a) As entidades empregadoras
 - b) Trabalhadores
- 122. Obrigação contributiva. A taxa social única
- 123. Consequências do não cumprimento. Sanções



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

António Jorge da Motta Veiga, lições de direito do trabalho, Univ. Lusíada, 2001.

António de Lemos Monteiro Fernandes, Direito do Trabalho, Almedina, 1999.

Bernardo da Gama Lobo Xavier, Curso de Direito do Trabalho, Verbo, 1992.

Ilídio das Neves, Direito da Segurança Social, Princípios fundamentais numa análise prospectiva, Almedina, 1996.

Nazaré da Costa Cabral, O Financiamento da Segurança Social e Suas implicações redistributivas – Enquadramento e Regime Jurídico, Almedina, 2000.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>

